

01		<u>Homens famosos I</u>				01
02		<u>Nero.</u>				02
03		Há pelo menos duas maneiras para conseguir-se fama: ser gl				03
04		rioso e ser infame. (Isto é: havia tais maneiras antes da revolução				04
05		nos meios de comunicação de massa. Atualmente há outras, mais efici-				05
06		entes.) O importante é isto: tanto faz ser glorioso ou ser infame, já				06
07		que glória e infâmia são reversíveis. A reversão, quando ocorre, é in-				07
08		strutiva. Permite julgar, não o homem famoso, mas o fenômeno da fama.				08
09		Há trinta anos a glória de Nero era esta: ter ele avançado,				09
10		de um simples Lucius Domitius Nero para Nero Claudius Caesar Augustus				10
11		Germanicus Imperator, ter aumentado o império na Armênia e Britannia,				11
12		ter construído obras grandiosas, (entre elas a Col d'Oro), e ter conce-				12
13		dido à Grécia a liberdade. A sua infâmia era esta: ter matado sua mãe				13
14		e vários outros parentes, ter perseguido os cristãos, (leia-se: judeus),				14
15		e ter tocado violino enquanto Roma ardia. Atualmente a situação é out-				15
16		ra. Aumentar impérios é infame, não glorioso. Construir obras gran-				16
17		grandiosas não é nem glorioso nem infame, é corriqueiro. Conceder li-				17
18		berdade é infame, (já que a liberdade deve ser conquistada, não conce-				18
19		dida, para ser liberdade). Matar sua mãe não é nem glorioso nem inf-				19
20		ame, mas é sintoma da psicopatologia. Perseguir judeus e cristãos é				20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os claros do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (ou) à última delas, após a numeração. 3) Princípiar os parágrafos e a espécie da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frases de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 ou máximo 4 parágrafos, e no máximo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máquina deve ser emendada.

	1	2	3	4	5	6	
01	glorioso	para uns,	infame para	outros. Mas	tocar	violino	enquanto
02	de Roma,	isto sim é	glorioso. Um	"happening"	de primeira	categoria.	
03	A gloria	independe	dos fatos. Os	fatos são	estes: Roma	pegou	
04	fogo por	razões	ignoradas	em 64 d.C.,	e dois	terços da	cidade
05	destruída.	Nero foi	acusado	injustamente	de ter	causado	o fogo,
06	desvio	a	acusação	sobre os	cristãos,	já que	estes
07	belecimento.	Os fatos	não	mençionam	o violino,	e o fogo	nada
08	tem	com a	morte	de Nero,	(o qual	morreu	em 68).
09	não em	fatos,	mas em	lenda. Esta:	enquanto	Roma	ardia,
10	e	exclamando	"Qualis	artifex	perco"	(que	grande
11	morreu	nas	chamas. Esta	a gloria,	e Tacito	e Suetonio	que
12	Esta	a gloria,	porque	modelo	esplendoroso	de arte	para,
13	arte	efêmera,	de arte	conceitual,	de anti-arte,	de improvisação,	de
14	"living	theater",	de	exposição	antentiva,	em	suma:
15	crise	na	qual	se	debatem	as	artes
16	fotográfica	neo-realista,	o	movimento	cinético	e	os
17	experimentais	em	vão	precuram	aproximar-se	da	perfeição
18	da	por	Nero. Imagina	a	coisa	transportada,	mutatis
19	o	incendio	do	edifício	"Andromas",	e	terão
20	ideias	inerentes	em	Nero. E	depois	juizem,	não

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os claros do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (pa) à última delas, após a numeração. 3) Princípiar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frases de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no máximo 2 no máximo 4 parágrafos, e no máximo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máquina clara nas emendas.